

14 anos

DUAS CARAS UMA SENTENÇA

Autores: Jorge Luiz da Silva Nascimento
Airton Fernandes da S. Nascimento
Atores : Airton Fernandes da S. Nascimento
Jorge Luiz da Silva Nascimento

Leão - Sou eu que como instrumento dos instrumentos aqui presentes, estou revoltado com esta condição de Leão domável, quero voltar ao meu HABITAT. Quero ser o Rei que sempre fui...!
UHAAAA...! UHAAAA...!

Domador - Sim fostes Rei, mas despojastes da tua coroa, estas preso por tua covardia...!

Leão - UHAAAA...! Parece um sonho mas se tu o dizes eu acredito. Mas e então posso ainda reinar...!

Domador - É um sonho. Pois comestes restos, e dormiste em tua própria sujeira. Não tens mais, a dignidade e a soberania de um Rei.

Leão - Morro de vergonha de mim mesmo, mas visto que: na pouca dignidade que me resta digo-te que não dormirei na complacência dos seres sidos magnánimos.

Domador - Queres a liberdade? ...
Se com o fogo te ponho medo...
E com o estalo do chicote
Ti tenho a meus pés.
És insolente miserável Leão.

Domador - És somente um animal comum
Que arrasta em uma jaula
Não tens mais a elegância de um felino
Defecaram em tua comida e tu a comeste
Orinaram em teu leito e tu deitaste nele
Não mereces a liberdade
E agora o que ainda queres...!

Leão - Um instante...!, sómente um instante...

Domador - E para que.

Diretor - Ha...! Palhaço eu precisava mesmo falar contigo.

Palhaço - Esta falando comigo, acredito que não. Pois eu sou um Leão.

Diretor - Que Leão qual nada voce é um Palhaço entendeu.

Palhaço - Acho que sim?

Diretor - Já que esta esclarecido que voce é um Palhaço e não um Leão eu tenho algumas coisinhas para te dizer.

Palhaço - O que por exemplo Senhor!

Diretor - Tuas piruetas já não são tão engraçadas, já não fazes rir, que pensas que é ser um palhaço.

Palhaço - De Palhaço que sou é que lhe digo senhor, não sou eu com esta minha cara de Palhaço, ou as minhas piruetas que mudaram a ordem das coisas, mas sim eles próprios que tornaram-se como eu. êles são!

Diretor - Estas me dizendo que êles são!

Palhaço - Sim. Sim. Sim.

Diretor - Esconde tua incapacidade de fazer rir, atras daquelas caras miseráveis.

Palhaço - Falando em miséria, queria lembrar-lhe Senhor... Que minha tenda faz água, e meu salário esta inflacionado merecendo um reajuste.

Diretor - Tua tenda e teu salário, são como tuas apresentações.

Palhaço - Será mesmo Senhor.

Diretor - Sim? Decadente. Como a vida de um espectro impulsionado pela fome.

Palhaço - É assim então Senhor!

Diretor - Sim é assim Palhaço!

Palhaço - Procurarei meu direito então Senhor, Visto que as inver~~da~~des lançada sobre mim são uma perjúria.

Diretor - E te digo mais Palhaço...

Dei-te a fuga, e te dei ainda uma porta aberta para a vida. Mas visto que és um ingrato, tomarei outras medidas para contigo.

Palhaço - E qual são elas Senhor! quais são...

Diretor - Serviras de comida ao leão pois êle vive de restos.

Palhaço - Criminoso

Diretor - Criminoso? Ha, Ha, HA

Eu sou o Juri! O Juiz e o carrasco e a sua sentença já foi dita. Mereces a morte.

Os dois - Da morte para a vida um sonido leve, leve, fugidio, fluido como o luar. Ilusão? Ilusão? de uma musica ao longe.

(E.Veríssimo)